

CAPÍTULO 19

QUARTA DE BARRO QUEBRADA POR JEREMIAS NO VALE DE TOFET, SÍMBOLO DA ASSOLAÇÃO DE JUDÁ, E DE JERUSALÉM. FALA JEREMIAS NO TEMPLO, E ALI REPETE AS SUAS AMEAÇAS.

1 Isto diz o Senhor: Vai, e toma uma botija de barro de oleiro, à vista dos anciãos do povo, e dos anciãos dos sacerdotes:

2 E saí ao vale do filho de Enon, que está junto à entrada da porta das olarias: E publicarás ali as palavras que eu te vou a dizer. (1)

3 E dirás: Ouvi a palavra do Senhor, reis de Judá, e moradores de Jerusalém: Isto diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis-aqui estou eu que enviarei aflição sôbre êste lugar, de modo que todo aquêle que a ouvir lhe fiquem retinindo os ouvidos: (2)

4 Porque me abandonaram a mim, e profanaram êste lugar: E nêle ofereceram libações a deuses estranhos, que não conheceram êles, nem seus pais, nem os reis de Judá: E encheram êste lugar de sangue de inocentes.

5 E edificaram altos a Baal, para queimarem seus

(1) VALE DO FILHO DE ENON — Veja 7, 31.

PORTA DAS OLARIAS — Extremo da cidade onde estavam estabelecidos os oleiros, segundo uns, ou então onde se lançavam os vasos quebrados, como querem outros.

(2) LHE FIQUEM RETININDO OS OUVIDOS — Como quando algum som mui penetrante e agudo os fere. De Carrières seguindo, como costuma, a Sacy, verte: Ficará passado como de um golpe de trovão. Eu, na forma do meu costume, exprimi à letra o que diz o texto: ita ut tinniant aures ejus. Expressão que já outras vêzes ouvimos, usada pelos Sagrados escritores. 1 Rs 3, 11, e 4 Rs 21, 12.

Jeremias 19, 6-11

filhos no fogo em holocausto a Baal: O que eu não mandei jamais, nem falei, nem subiu ao meu coração. (3)

6 Por isso eis-aí vêm os dias, diz o Senhor: E não será chamado êste lugar daqui em diante Tofet, nem o Vale do filho de Enon: Mas o Vale da matança.

7 E dissiparei o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar: E os exterminarei com espada à vista de seus inimigos, e pela mão dos que procuram as almas dêles: E darei os seus cadáveres para pasto às aves do céu, e às alimárias da terra.

8 E porei esta cidade em espanto e em ludíbrio: Todo o que passar por ela, ficará pasmado, e dará uma vaia sôbre todos os seus castigos.

9 E dar-lhes-ei a comer as carnes de seus filhos, e as carnes de suas filhas: E cada um comerá a carne do seu amigo no cêrco, e no apêrto, em que os terão encerrados os seus inimigos e os que buscam as almas dêles.

10 E quebrarás a botija de barro aos olhos dos varões que fôrem contigo.

11 E lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exércitos: Assim quebrarei eu a êste povo, e a esta cidade como se quebra uma vasilha de barro, que não pode mais refazer-se: E em Tofet serão enterrados, porque não haverá outro lugar para enterrar. (4)

(3) **E EDIFICARAM ALTOS A BAAL** — Por êstes altos entendem os intérpretes com S. Jerônimo um templo dedicado a Baal, assim mesmo verteram Sacy e de Carrières. — **Pereira.**

(4) **QUE NÃO PODE MAIS REFAZER-SE** — S. Jerônimo, advertindo, que depois do cativoiro de Babilônia se tornou Jerusalém a reedificar, deu por certo que aqui falava o Senhor da segunda destruição de Jerusalém por Vespasiano e Tito. Alguns modernos porém refletindo com Grocio, que depois de destruída por Tito, fôra Jerusalém outra vez reedificada por Adriano, que lhe pôs o nome de Elia, são de parecer que as palavras *quod non potest*

12 Assim farei a êste lugar, e aos seus habitadores, diz o Senhor: E porei esta cidade assim como Tofet.

13 E as casas de Jerusalém, e as casas do rei de Judá serão imundas, como o lugar de Tofet: Tôdas as casas, em cujos terraços sacrificaram tôda a milícia do céu, e ofereceram libações aos deuses estranhos.

14 Voltou pois Jeremias de Tofet, aonde o tinha enviado o Senhor a profetizar e se pôs em pé no átrio da casa do Senhor, e disse a todo o povo:

15 Isto diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis-aqui estou eu que farei vir sôbre esta cidade, e sôbre tôdas as cidades dela todos os males, que tenho falado contra ela: Porquanto endureceram a sua cerviz, para não ouvirem os meus discursos. (5)

CAPÍTULO 20

FASSUR MANDA METER A JEREMIAS NO CEPO. JEREMIAS DEPOIS DE SÓLTO PROFETIZA CONTRA FASSUR. QUEIXA-SE A DEUS, E AMALDIÇO A O DIA DO SEU NASCIMENTO.

1 E Fassur, filho de Emer, sacerdote, que havia sido nomeado Prefeito da casa do Senhor, ouviu a Jeremias profetizando estas palavras. (1)

ultra instaurari, de que aqui usa a Escritura, podem tomar-se precisamente como significativas duma simples destruição, ao modo que noutras se explica a mesma Escritura, como Is 30, 14, e Sl 2, 9.

(5) **TODAS AS CIDADES** — Tôdas as cidades da tribo de Judá.

(1) **SACERDOTE** — Expressão que, entre os hebreus, designava o mesmo sacerdote, ou então o sacerdote no exercício das funções sagradas.

PREFEITO — Inspetor do templo dos levitas e dos atos cultuais.

PALAVRAS — O termo hebraico *dabar*, empregado no ori-